

# II SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias

Rio Largo, Alagoas

10 e 11 de março de 2020



## AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE GENÓTIPOS DE PALMA MIÚDA A *Macrophomina* sp.

Gilberlan Costa Santos da Silva<sup>1</sup>; Maria Jussara dos Santos da Silva<sup>2</sup>; Larisse Araújo de Abreu<sup>3</sup>; Nayana Bruschi Infante<sup>4</sup>; Frederico Monteiro Feijó<sup>5</sup>; Iraildes Pereira Assunção<sup>6</sup>; Gaus Silvestre de Andrade Lima<sup>7</sup>

\*Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Alagoas, Alagoas, Brasil; E-mails: <sup>1</sup>[gilberlancosta.ta@gmail.com](mailto:gilberlancosta.ta@gmail.com); <sup>2</sup>[maria\\_jussara@hotmail.com.br](mailto:maria_jussara@hotmail.com.br); <sup>3</sup>[larisse01@hotmail.com](mailto:larisse01@hotmail.com); <sup>4</sup>[nayanainfante@gmail.com](mailto:nayanainfante@gmail.com); <sup>5</sup>[frederico.agro2004@gmail.com](mailto:frederico.agro2004@gmail.com); <sup>6</sup>[iraildes.assuncao@ceca.ufal.br](mailto:iraildes.assuncao@ceca.ufal.br); <sup>7</sup>[gausandrade@yahoo.com.br](mailto:gausandrade@yahoo.com.br)

### RESUMO

A palma-forrageira é uma cultura de extrema importância socioeconômica no semiárido nordestino, constituindo uma das principais alternativas para alimentação dos rebanhos bovinos e caprinos na época da estiagem. As variedades de palma exploradas comercialmente no Nordeste são: *Opuntia ficus-indica* (Gigante) e *Nopalea cochenillifera* (Miúda), sendo que em Alagoas o predomínio é da palma-miúda. A doença mais importante para palma miúda é a mancha-marrom, estando amplamente distribuída nas principais regiões produtoras do Nordeste brasileiro. Apesar da importância, não existem estudos sobre o controle da doença. Com isso, o objetivo desse trabalho foi determinar o comportamento de genótipos de palma miúda à mancha-marrom. Para tanto, seis genótipos de palma miúda (Clone 6, Clone 7, Clone 21, Clone 13, Clone F-21 e Tamazunchale) foram obtidos da coleção de palma da Secretaria de Agricultura do Estado de Alagoas, localizado no município de Santana do Ipanema. Os genótipos foram plantados em vasos contendo solo estéril e mantidos em casa de vegetação no CECA/UFAL. O isolado CAC-12 utilizado no experimento foi obtido de cladódios com sintomas de mancha-marrom coletados no município de Cacimbinhas e identificado com base na região ITS-rDNA como *Macrophomina* sp. As inoculações foram realizadas através da deposição de discos de BDA contendo estruturas do patógenos (cultivados por 7 dias). A testemunha foi inoculada com disco de BDA sem estruturas fúngicas. Posteriormente, realizou-se câmara úmida por 48 horas e após esse período o experimento foi mantido em casa de vegetação 7 dias. As avaliações da severidade foram realizadas medindo-se as lesões com o auxílio de um paquímetro digital. O experimento foi realizado em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições (uma planta por vaso) e cada repetição com três pontos de inoculação. As médias de severidade das lesões foram submetidas à análise de variância e os valores obtidos foram comparados pelo teste de Scott Knott a 5% de probabilidade, utilizando o software ASSISTAT 7.7 beta. Os genótipos não diferiram estatisticamente entre si em relação ao isolado de *Macrophomina* testado. O genótipo Clone F-21 apresentou a menor média de severidade em relação aos demais genótipos sendo considerado promissor para um programa de melhoramento genético.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Nopalea cochenillifera*; mancha-marrom; Resistência.

**APOIO:** CAPES; CNPq.